

Rota de crescimento

Os dados divulgados nesta quarta-feira pelo governo fluminense, segundo os quais 340 mil empresas foram abertas no estado de 2007 a 2014, sendo gerados nesses sete anos 1,2 milhões de postos de trabalho, afiguram-se tanto mais significativos quando se acrescentou, na mesma oportunidade, que nesses sete anos foram gerados 1,2 milhão de postos de trabalho.

Informou-se ainda que atualmente o Rio de Janeiro registra um montante de R\$ 118 bilhões de investimentos em andamento e um total de R\$ 31 bilhões em negociação. Considere-se ainda, de acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, que os setores de alimentos, bebidas, automotivo, cosméticos e tecnologia figuram entre aqueles que alcançaram o maior volume de investimentos.

Na avaliação do secretário de Desenvolvimento Econômico, Julio Bueno, "os investidores estão buscando o Rio sobretudo pela proximidade que detém em relação ao epicentro do mercado consumidor brasileiro, a excelente logística de escoamento com portos à disposição, a localização estratégica próxima à rodovia Presidente Dutra (Via Dutra), além de mão de obra qualificada".

Por outro lado, conforme se constata através do estudo Decisão Rio, realizado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), a previsão de investimentos até 2016 é de R\$ 235 bilhões, sendo R\$ 143 bilhões apenas no segmento de petróleo e gás natural.

A esse respeito, aliás, a presidente da Companhia de Desenvolvimento Industrial (Codin), Conceição Ribeiro, lembrou que "o Rio passa por um período de diversificação e de descentralização da economia, de vez que, embora o setor de Petróleo seja importante, há outros núcleos econômicos sendo desenvolvidos".

Ademais, a Codin e a Agência Estadual de Fomento (AgeRio) promoveram em anos recentes uma série de ações voltadas justamente a atrair empresas privadas e diversificar a economia do estado, concentrando-se a primeira justamente em oferecer orientação tributária, além de informações sobre áreas de atuação e logística, enquanto a agenda da segunda contempla o oferecimento de linhas de financiamento para implementação, modernização ou expansão de empresas.

Através da implantação de novas empresas, da expansão de existentes da geração de postos de trabalhos diretos e indiretos daí decorrente, o estado passou a ter, por exemplo, a menor taxa de desemprego entre as regiões metropolitanas analisadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a ponto de ter alcançado 3,6%, em novembro de 2014.

Tudo isso refletindo, afinal, resultados expressivos de uma estratégia marcada, entre outros pontos que nela sobressaem, pelo ritmo de desconcentração e pela interiorização do desenvolvimento, abrindo novas fronteiras de crescimento, de integração e melhor aproveitamento das vocações econômicas do estado, em favor da inserção social através do trabalho e da melhoria da qualidade de vida da população.

Atualmente o Rio de Janeiro registra um montante de R\$ 118 bilhões de investimentos em andamento e um total de R\$ 31 bilhões em negociação.

A Codin e a Agência Estadual de Fomento (AgeRio) promoveram em anos recentes uma série de ações voltadas justamente a atrair empresas privadas e diversificar a economia do estado, concentrando-se a primeira justamente em oferecer orientação tributária, além de informações sobre áreas de atuação e logística.
